



# ACONTECE NO CAIS

Boletim  
Informativo  
do Sindicato  
Unificado da  
Orla Portuária  
SUPORT-ES

01 de fevereiro de 2019  
Cristiane Brandão Jornalista

## Suport-ES quer discutir descentralização da gestão portuária com deputado

O Suport-ES vai tentar marcar uma reunião com o deputado federal Júnior Bozzella (PSL/SP) para falar sobre a descentralização da gestão dos portos públicos. O parlamentar já se mostrou favorável ao tema e inclusive já montou um conselho consultivo para debater o modelo de gestão no Porto de Santos. Esse caminho pode ser uma alternativa para a Codesa, que é promessa do governo federal para ser privatizada.

O presidente do Suport-ES, Ernani Pereira Pinto, disse que vai elaborar um documento nos próximos dias com as diretrizes do nosso fórum “Resgatando a importância do Porto Público para o desenvolvimento do Espírito Santo”, realizado em Vitória, no Dia do Portuário.

“Vamos fazer um documento e enviar para ele sobre o debate que fizemos aqui. A descentralização da gestão é um caminho para todas as docas. Seria uma forma de ter mais autonomia, mas ainda manter o porto público”, destacou.

O deputado vai encaminhar nas próximas semanas uma proposta de descentralização da gestão do Porto de Santos ao Ministério da Infraestrutura. Ele defende ainda a privatização da administração dos serviços de dragagem do canal de navegação do cais santista.

A minuta da proposta de descentralização é elaborada por um conselho consultivo do parlamentar, que conta com representantes da comunidade portuária, os prefeitos de Santos, Paulo Alexandre Barbosa (PSDB), e de Guarujá, Válter Suman (PSB), além do deputado estadual Paulo Correa Junior (Patriotas) e líderes de entidades laborais – o Sindicato dos Trabalhadores na Administração Portuária (Sindaport), o Sindicato dos Empregados Terrestres em Transportes Aquaviários e Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Settaport) e o Sindicato dos Operários e Trabalhadores

Portuários em Geral nas Administrações dos Portos e Terminais Privativos e Retroportos do Estado de São Paulo (Sintraport).

Já as entidades que representam a iniciativa privada são a Federação Nacional dos Operadores Portuários (Fenop), a Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra), a Associação Comercial de Santos (ACS), a Associação Comercial de Santos Jovem (ACSJovem) e o Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp).

O conselho propõe maior autonomia administrativa para a Companhia Docas de São Paulo (Codesp), mas com atribuições ainda ligadas à Autoridade Portuária, além de empenhar maior importância ao Conselho de Autoridade Portuária (CAP), que deixou de ser deliberativo e passou a ser apenas consultivo após a Lei nº 12.815, a Lei dos Portos, em 2013.

Bozzella descarta totalmente a ideia de privatização total do porto e defende a descentralização da gestão, mediante prévios instrumentos que garantam controles, pelas comunidades pública, empresarial e laboral local envolvidas, sobre nomeações dos dirigentes portuários, sem interferências político partidárias nos moldes dos principais portos do mundo.

O deputado ressalta ainda que pouquíssimos países adotaram a privatização dos portos públicos e interromperam tais procedimentos por concluírem que este modelo não trouxe resultados satisfatórios, ressaltando que os maiores e melhores portos do mundo são administrados por empresas públicas, com princípios privados e sem interferências políticas. Por fim, entende que a melhor gestão seria aquela onde exista a presença do governo municipal, estadual e federal, com critérios que garantam uma gestão com autonomia administrativa e financeira.

**SUPPORT-ES PERMANENTEMENTE EM DEFESA DO PORTUS E DOS PORTOS PÚBLICOS.**

**O PORTUS É PATRIMÔNIO DOS PORTUÁRIOS E OS PORTOS PÚBLICOS DO POVO BRASILEIRO.**

**Acesse nosso site: [www.suport-es.org.br](http://www.suport-es.org.br)**